

PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Disciplina: Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher

Professora: Renata Fernandes do N. Rosa

E-mail: renata.nascimento@fase.edu.br

Pré-requisito(s): -----

Carga Horária: 60h (Teoria: 40h; Prática: 20h)

Código: SAU26

Créditos: 03

Período: V

Ano/ Semestre: 2017.2

2. EMENTA:

Organização das políticas públicas de saúde voltadas à saúde da mulher e direitos reprodutivos. Estudo teórico-prático dos fatores fundamentais à saúde da mulher abrangendo os aspectos sociais, culturais, de gênero, etnia, idade e sexualidade. A violência no contexto familiar, especialmente, contra a mulher. Estudo do ciclo vital feminino. Abordagem da saúde sexual e reprodutiva da população feminina. Assistência de enfermagem sistematizada e individualizada à mulher nas afecções ginecológicas, prevenção e detecção do câncer cérvico-uterino e mamário. Disciplina prevê ações de extensão junto à comunidade.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Analisar criticamente e com bases em evidências científicas, as medidas intervencionistas e de respeito à fisiologia dos processos reprodutivos; Aprender a assistência à mulher em ginecologia (anatomia e fisiologia dos órgãos genitais femininos. Analisar a situação da saúde da mulher; Compreender os modelos de cuidado à saúde da mulher e os princípios da humanização do cuidado (reconhecer a mulher em suas singularidades e necessidades de saúde; Acolher a mulher em suas necessidades de saúde, respeitando suas experiências, referenciais culturais e possibilidades; Trabalhar ações de prevenção de câncer ginecológico e mamário.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Discutir o processo histórico de construção da identidade feminina na sociedade brasileira; o processo saúde-doença da mulher e o trabalho da enfermeira sob a perspectiva de gênero;
- Desenvolver estratégias, atividades educacionais e assistenciais de enfermagem relacionadas à promoção da saúde e incentivo ao autocuidado às mulheres, contemplando: doenças sexualmente transmissíveis; violência contra a mulher; climatério, menopausa e senescência; problemas ginecológicos; reabilitação do assoalho pélvico, sexualidade e métodos contraceptivos, prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer cérvico-uterino, rastreamento, detecção precoce e controle do câncer de mama;
- Desenvolver assistência de enfermagem à mulher utilizando o processo de enfermagem no laboratório;
- Realizar consulta de enfermagem à mulher incluindo o exame ginecológico e de mamas no laboratório;
- Realizar atividades educativas de prevenção ao câncer uterino e mamário.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. REVISÃO dos seguintes assuntos:

- Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino;
- Fisiologia do ciclo menstrual;
- Exame físico geral.

2. A construção da identidade feminina na sociedade brasileira.

3. Políticas públicas voltadas à saúde da mulher.

4. Conceito de gênero – aspectos dos fenômenos sociais que cercam a vivência de mulheres e homens.

5. A sexualidade feminina.

6. A evolução biológica da mulher e o ser mulher: suas implicações no processo saúde e doença.

7. Saúde da mulher frente aos métodos contraceptivos.

8. O cuidado de enfermagem à mulher que vivencia:

- Doenças sexualmente transmissíveis;
- Infância, puberdade, a idade adulta e o climatério, menopausa e senescência;
- Violência contra a mulher: implicações sobre saúde reprodutiva;
- Problemas ginecológicos: dor abdominal e pélvica, prurido vulvar, corrimento genital, sangramento genital, mastalgia, nódulo de mama, derrame papilar, dismenorréia, síndrome pré-menstrual e intermenstrual, tumores pélvicos e abdominais.

8. O câncer enquanto um problema de Saúde Pública.

9. O impacto da Atenção Integral a Saúde da Mulher na ocorrência do câncer ginecológico e mamário:

- Incidência, prevalência e mortalidade;
- Determinantes e fatores de risco;
- Programas de Rastreamento do Câncer Ginecológico: câncer do colo uterino, endométrio, ovário, vulva e vagina;
- Programas de Rastreamento do Câncer de Mama;
- Ações de Prevenção Primária e Secundária no controle do câncer ginecológico e mamário.

10. Consulta de Enfermagem à Mulher: Histórico de enfermagem, exame físico (exame das mamas e genitais externos e internos, técnica de coleta de material para o exame de citopatologia oncológica - Exame de Papanicolau, diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem).

11. Processo de Enfermagem.

12. Práticas Educativas.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

Baseia-se no incentivo ao movimento ativo de busca de conhecimento. Assim, as estratégias utilizadas para a aprendizagem compreenderão: trabalhos em grupo; utilização de artigos científicos; aulas expositivas que complementem a pesquisa do aluno; estudos dirigidos e seminários. Também serão realizadas atividades na comunidade, escolas, igrejas, grupo de mulheres, para dinamizar o processo ensino-aprendizagem. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

Descrição das atividades práticas:

- **LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM:** o aluno deverá realizar 10 horas de atividades no laboratório, sob supervisão da professora.
- **NA COMUNIDADE:** o aluno deverá realizar 10 horas de atividade educativa de prevenção junto à comunidade, sob supervisão da professora e agendada previamente com os envolvidos.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação institucional escrita, com questões dissertativas e objetivas, individual, valor: 10,0(dez pontos);
- b) Estudo de caso, valor 10,0 (dez pontos), sobre câncer de mama e câncer de colo útero;
- c) Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será dividido por dois, restando a média 10(dez pontos).

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);
- b) Prova Prática 10 (dez pontos);
- c) Atividade educativa transdisciplinar RODA DE CONVERSA (projeto em anexo), apresentada em seminário valor: 10,0 (dez) pontos;
- d) Totalizando 30,0 (trinta pontos) que será dividido por dois, restando a média 10(dez pontos).

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina, com questões subjetivas e/ou objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e/ou objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

OBS: As datas poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da IES FASETE.

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Conforme prévio acordo com o professor, nos dias úteis.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BASTOS, Álvaro da Cunha. **Ginecologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.
- BEREK, Jonathan S. **Berek & Novak: Tratado de ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- FERNANDES, Rosa Aurea Quintella; NARCHI, Nadia Zanon. **Enfermagem e Saúde da Mulher**. São Paulo: Manole, 2013.
- FREITAS, Fernando. (org.). **Rotinas em ginecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico**. Brasília, 2002.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **CN-DST/AIDS: Recomendações para a profilaxia da transmissão materno infantil do HIV e terapia anti-retroviral em gestantes: manual técnico** Brasília: Ministério da saúde, 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco: manual técnico**. Brasília: Ministério da saúde, 2000.
- BRASIL. INCA. **O Controle do Câncer Cérvico - Uterino e da Mama**. Manuais Técnicos. 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Integral à Saúde da Mulher: bases de ação programática**. Brasília, Centro de Documentação de Ministério da Saúde, 1984.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal. Manual de normas técnicas**. Brasília 1998.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Dados de atenção básica (DAB): Cadernos de Atenção Básica**. Brasília, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada à Mulher**. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de controle de câncer de colo, útero e mama - Viva mulher**. Ministério da Saúde, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária se Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis DST**. Brasília, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Urgências e Emergências Maternas**. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes**, Brasília, 2004.
- CARPENITO-MOYET, L. J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- CARPENITO-MOYET, L. J. **Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação: diagnóstico de Enfermagem e Problemas Colaborativos**. Porto Alegre: Artmed. 2011.
- Ginecologia**. Barueri/SP: Manole, 2009.
- GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- JOHNSON, Marion. **Ligações Nanda, NOC e NIC**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MORTOZA JÚNIOR, Garibalde. **Patologia cervical: da teoria a prática clínica**. Rio de Janeiro: Medbook, 2006.
- NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação – 2009-2011**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e**



classificação 2012 – 2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: O cuidado ao longo da vida.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

RICCI, Susan Scott. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

A N E X O: Plano Individual de Trabalho.